



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA
Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização
(REUNIÃO DELIBERATIVA EXTRAORDINÁRIA (SEMPRESENCIAL))

Em 8 de Agosto de 2023

(Terça-Feira)

Às 14 horas

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Boa tarde a todos e todas.

Iniciamos a 4ª Reunião Deliberativa Extraordinária da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Há quórum regimental para a abertura da reunião.

A reunião ocorre de forma semipresencial. Há Parlamentares presentes no plenário e Parlamentares que participam de forma virtual, através da plataforma Zoom.

Declaro iniciada a presente reunião deliberativa da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional, para a votação das matérias constantes da pauta.

Há quórum para deliberação nas representações das duas Casas do Congresso Nacional.

Solicito que sejam declarados como lidos os expedientes recebidos pela Comissão, do dia 12 de julho até a presente data, inclusive os avisos do Tribunal de Contas da União que não receberam recomendação para autuação, tendo em vista que essas informações encontram-se publicadas na página da CMO na Internet. No entanto, caso algum Parlamentar se interesse pela relatoria da matéria, peço que se manifeste.

(Pausa prolongada.)

A SRA. PROFESSORA DORINHA SEABRA (UNIÃO - TO) - Presidente, peço que registre a minha presença, porque eu não consegui.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - O.k. Obrigada, Senadora Professora Dorinha Seabra.

É importante frisar que a nossa reunião se inicia muito bem, com o acordo de Líderes ocorrido em reunião que antecedeu este momento. *(Pausa.)*

Informo que, na reunião de instalação e eleição da Mesa da CMO para 2023, de 11 de abril, foi aprovada por unanimidade, nas duas Casas do Congresso Nacional, a proposta de eleição dos membros da Mesa por aclamação.

Comunico o recebimento dos seguintes ofícios com indicações para compor a Mesa: Ofício nº 401, de 2023, do Líder da Federação Brasil da Esperança, Deputado Zeca Dirceu, que indica o Deputado Luciano Amaral, do PV de Alagoas, para o cargo de 1º Vice-Presidente da CMO; Ofício nº 37, de 2023, do Líder do Bloco Democracia no Senado Federal, Senador Efraim Filho, que indica o Senador Carlos Viana, do Podemos de Minas Gerais, para o cargo de 2º Vice-Presidente da CMO; e o Ofício nº 142, de 2023, do Líder do Progressistas, Deputado André Fufuca, que indica o Deputado Marx Beltrão, do PP de Alagoas, para ocupar o cargo de 3º Vice-Presidente da CMO.

Sendo assim, declaro eleito e empossado o Deputado Luciano Amaral como 1º Vice-Presidente da Comissão, a quem convido para compor a Mesa.

Declaro eleito e empossado o Senador Carlos Viana, do Podemos de Minas Gerais, como 2º Vice-Presidente da Comissão, a quem convido para compor a Mesa.

Declaro eleito e empossado o Deputado Marx Beltrão, do Progressistas de Alagoas, como 3º Vice-Presidente da Comissão, a quem também convido para compor a Mesa.

Como se dizia antigamente, vamos tirar um retrato agora. *(Risos.)*

Eu quero desde já parabenizar os colegas, agradecer-lhes e dizer que não tenho dúvida de que vou contar muito com a contribuição de V.Exas. neste mandato que nos foi outorgado, concedido, para esta tão importante Comissão, a mais importante do Congresso Nacional. Quero falar sobre o nosso companheirismo e a nossa parceria. Que possamos juntos construir os entendimentos daquilo que é o melhor para o nosso País, para os Estados brasileiros e para os Municípios, conseqüentemente.

Peço a Deus que abençoe a vida de V.Exas. e que possamos realmente ter discernimento, sabedoria, muito foco e muita força para fazermos um grande trabalho.

Eu passo a palavra para os colegas que queiram fazer uso dela.

O SR. LUCIANO AMARAL (Bloco/PV - AL) - Boa tarde a todos e a todas.

Eu quero agradecer a todos os Senadores e Deputados pela escolha, agradecer ao nosso Líder da Federação, o Deputado Zeca, e ao Líder aqui na Comissão, o Deputado Odair Cunha.

Para mim, é uma honra, Presidente Daniella, fazer parte da Mesa, ser Vice-Presidente desta Comissão, que, como a senhora falou, é a mais importante do Congresso Nacional. Eu quero me deixar à disposição para que possamos juntos construir um trabalho que leve melhorias à vida dos brasileiros, à vida de toda a população.

Eu peço a Deus também que nos ilumine, e me deixo à disposição do Relator e de todos aqui para ajudar no que for preciso e possível, para que possamos construir um Orçamento justo e cada dia melhor para o povo brasileiro.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Deputado Luciano Amaral.

Passo a palavra ao Deputado Marx Beltrão.

O SR. MARX BELTRÃO (Bloco/PP - AL) - Boa tarde a todos.

Quero cumprimentar a Presidente, a Senadora Daniella Ribeiro, e externar um abraço ao meu colega de partido, o Deputado Aguinaldo Ribeiro, irmão da Presidente.

Quero cumprimentar também o Relator, o Deputado Luiz Carlos Motta; e o 1º Vice-Presidente, o Deputado Luciano Amaral, que é do meu Estado.

Quero ainda agradecer esta oportunidade, dada pelos pares, a todos os colegas Deputados e Deputadas e aos Senadores e Senadoras que confiaram em nós para compor a Mesa. Agradeço também ao meu partido, o Progressistas, em nome do Líder André Fufuca, pela indicação.

Como disse o Deputado Luciano Amaral, vamos todos trabalhar de forma unida. Nesta Comissão, na minha humilde opinião, não tem que haver cor partidária nem ideologia política. Aqui é o Brasil, é o Orçamento, é um trabalho sério. Nós temos que trabalhar pelo bem de todos os brasileiros.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Deputado. Vamos juntos!

O Senador Carlos Viana estava conosco até há pouco. Acredito que em breve ele esteja de novo por aqui.

Senador Wilder Moraes, V.Exa. está tentando registrar presença?

O SR. WILDER MORAIS (PL - GO) - Eu não estava conseguindo, mas agora fica registrada a minha presença.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Havendo concordância do Plenário, proponho a dispensa da leitura da ata da 3ª Reunião Deliberativa Extraordinária...

O SR. MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO (PL - MG) - Presidente, gostaria de solicitar a leitura da ata.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Pois não, Deputado.

Eu queria registrar a presença à Mesa do meu colega e amigo Deputado Luiz Carlos Motta. Ele é o nosso Relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Quero também convidar o Relator da LDO, o Deputado Danilo Forte, para também compor a Mesa. A partir de agora, vamos trabalhar bastante em conjunto. *(Pausa.)*

O Deputado Marx Beltrão vai começar a leitura da ata, a pedido do Deputado Marcelo Álvaro Antônio. A ata está chegando à Mesa. Só um instante, por gentileza.

(Pausa prolongada.)

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Deputado Marcelo, a ata está publicada desde o dia 12. Então, se V.Exa. consentir na dispensa da leitura, nós agradecemos.

O SR. MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO (PL - MG) - Presidente, eu retiro o pedido de leitura da ata.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Deputado.

Proponho a dispensa da leitura da ata da 3ª Reunião Deliberativa Extraordinária, realizada em 12 de julho 2022.

Caso haja alguma retificação, peço aos Srs. Parlamentares que se manifestem. *(Pausa.)*

A ata está em votação na representação da Câmara dos Deputados.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Em votação na representação do Senado Federal.

Os Srs. Senadores que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Conforme acordo no Colégio de Líderes, foi retirado de pauta o relatório preliminar da LDO de 2024. Foi discutido ainda, em reunião de Líderes, o Requerimento nº 7, de autoria do Deputado Danilo Forte, que propõe um plano de trabalho para a matéria. O requerimento será incluído na pauta após a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia.

Eu vou fazer uma inversão e vou direto ao requerimento, havendo concordância dos colegas. Pode ser? *(Pausa.)*

Vamos direto à leitura e votação do requerimento.

Passo a palavra ao Deputado Danilo Forte.

O SR. DANILO FORTE (Bloco/UNIÃO - CE) - Obrigado, Sra. Presidente, Senadora Daniella Ribeiro.

Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, havia um entendimento anterior, baseado no procedimento adotado durante o período da pandemia, de que só poderíamos iniciar o trabalho da LDO votando o relatório preliminar, o que é desfeito inclusive pela norma que rege a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, de 2006. Diante do entendimento prioritário da Comissão Mista de Orçamento, nós poderemos dar início aos trabalhos da LDO com a aprovação do plano de trabalho e, posteriormente, com a aprovação tanto do relatório preliminar quanto do relatório definitivo.

Por quê? Porque nós estamos diante de uma situação diferenciada. O arcabouço fiscal é que vai determinar o comportamento fiscal e o Orçamento do País para o ano de 2024. O arcabouço fiscal foi votado na Câmara e modificado no Senado. Com essa modificação, logicamente, até por uma questão de prevenção, o Governo foi obrigado a fazer uma retificação, que foi enviada ontem para a Comissão Mista de Orçamento. Mas a Câmara pode, de novo, desfazer o que foi feito pelo Senado. Assim, automaticamente, fica sem prejuízo essa modificação que foi constatada, enviada ontem pelo Ministério do Planejamento para a Comissão de Orçamento.

Então, diante dos fatos e da incerteza ainda de qual é, de fato, o tamanho fiscal com que nós vamos trabalhar para o Orçamento de 2024, decidimos, e foi aprovado agora por unanimidade no Colégio de Líderes, aprovar um plano de trabalho a partir do qual possamos começar as audiências públicas — inclusive, a primeira audiência pública será com a Ministra do Planejamento Simone Tebet — e, posteriormente, fazer tanto as audiências temáticas, nas Comissões da Casa, como também as regionais, visitando a todas as regiões do País.

Inclusive, *(ininteligível)* uma orientação também, que foi tirada de algumas prioridades com relação a alguns Estados que já devem ser visitados. Outros, posteriormente, podemos também inserir dentro do cronograma.

Diante da explicação, vou ao requerimento.

O SR. JOSÉ ROCHA (Bloco/UNIÃO - BA) - Relator, voltou para a Câmara ou voltou para a Comissão de Orçamento?

O SR. DANILO FORTE (Bloco/UNIÃO - CE) - O arcabouço voltou para a Câmara. Vai direto para o Plenário.

O SR. JOSÉ ROCHA (Bloco/UNIÃO - BA) - É que V.Exa. tinha dito que havia voltado para a Comissão de Orçamento.

O SR. DANILO FORTE (Bloco/UNIÃO - CE) - Não. O que veio para a Comissão de Orçamento foi a retificação feita pelo Ministério do Planejamento ontem. Desculpe.

Muito belo o seu traje para esta Casa...

O SR. DR. HIRAN (PP - RR) - Presidente e Relator...

O SR. DANILO FORTE (Bloco/UNIÃO - CE) - Pois não, Senador Hiran.

O SR. DR. HIRAN (PP - RR) - Já que vão ser votados em bloco os requerimentos, e apresentamos um requerimento extrapauta...

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Vamos votar logo após...

O SR. DR. HIRAN (PP - RR) - Poderíamos incluir o Requerimento nº 1, do nosso Senador Laércio Oliveira, sobre uma audiência a respeito do tamanho do arcabouço fiscal?

O SR. DANILO FORTE (Bloco/UNIÃO - CE) - Ele está dentro do meu.

O SR. DR. HIRAN (PP - RR) - Está dentro do seu?

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Sim.

O SR. DR. HIRAN (PP - RR) - Obrigado.

A SRA. AUGUSTA BRITO (PT - CE) - Presidente, eu queria só registrar minha presença aqui.

Boa tarde.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Oi, Senadora Augusta. Seja bem-vinda. Boa tarde.

Registrada a presença.

Tem a palavra, novamente, o Deputado Danilo Forte.

O SR. DANILO FORTE (Bloco/UNIÃO - CE) - Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, faço a leitura do Requerimento nº 7, de 2023.

Plano de Trabalho — PLDO 2024 (PLN 4/2023). Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2024 e dá outras providências:

Senhora Presidente,

Nos termos regimentais, requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão Mista, a realização de audiências públicas com as entidades e Ministérios Federais, bem como nos Estados da Federação, com a finalidade de apresentar à sociedade brasileira o conteúdo do Projeto de Lei do Congresso Nacional — PLN n. 04/2023 (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2024), objetivando a realização de debates e oitiva de sugestões da população e da sociedade civil organizada, a fim de colher subsídios para o aperfeiçoamento desta proposição legislativa que irá compor as prioridades e metas para o Governo Federal para o ano letivo de 2024, por se tratar de um importante instrumento democrático e de transparência na gestão fiscal a promover a participação popular na discussão da matéria, conforme previsão do art. 48, § 1º, inciso I, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Com esse propósito, a programação a seguir disposta ambiciona promover a indispensável discussão da matéria:

- audiência pública com a Ministra do Planejamento: segunda semana de agosto de 2023 (art. 84 da Resolução nº 1, de 2006-CN);

- audiências públicas com representantes de diversas instituições públicas e privadas sobre as questões fiscais de controle e de avaliação de políticas públicas e temas conexos;

- audiências públicas nos Estados da Federação:

- Região Sul, de 17/8/2023 a 18/8/2023;

- Região Sudeste, de 24/8/2023 a 25/8/2023;

- Região Nordeste, de 31/8/2023 a 01/9/2023;

- Região Norte, de 14/9/2023 a 15/9/2023; e

- Região Centro-Oeste, de 21/9/2023 a 22/9/2023.

Assim, na nossa relatoria, assumimos o encargo de consolidar e avaliar as propostas de emenda e sugestões referendadas nas audiências públicas, tanto sobre o conteúdo normativo, quanto sobre a eleição de prioridades para a atuação pública em 2024. Estas, em conjunto com as contribuições dos nobres Parlamentares, enriquecerão a produção legislativa.

Este é, pois, o Plano de Trabalho que apresentamos à apreciação dos pares para ser executado, conforme o cronograma divulgado pela Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização —CMO.

Sala das Comissões, em 8/08/2023.

Deputado Danilo Forte

UNIÃO/Ceará.

Os Estados pré-selecionados pelos Líderes na Comissão de Orçamento foram: Rio Grande do Sul, Bahia, Tocantins, Paraná, Rio de Janeiro, Amazonas, São Paulo, Ceará, Alagoas, Goiás, Minas Gerais e Paraíba. Isso não quer dizer que isso não possa ser modificado posteriormente pelo próprio cronograma da Comissão, e, é lógico, atendendo a solicitações das Sras. e Srs. Deputados e das Sras. e Srs. Senadores.

Por outro lado, também é importante termos claro que o relatório final da LDO só pode ser votado, logicamente, após a conclusão da votação do arcabouço fiscal pelo Congresso Nacional.

Obrigado.

Conforme sugestão do Senador Hiran e do Senador Laércio Oliveira, ex-Deputados amigos nossos aqui, eles pediram também para incluir nas audiências públicas o Ministro da Fazenda, Sr. Fernando Haddad; o Sr. Jefferson Bittencourt, ex-Secretário do Tesouro Nacional; o Sr. Henrique Meirelles, ex-Ministro da Fazenda; o Sr. Arminio Fraga, ex-Presidente do Banco Central; uma representação do Instituto INSPER; uma representação do IFCI; uma representação do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas — IBRE; uma representação da Consultoria de Orçamento da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados; e uma representação da Comissão de Orçamento, também representada pelo Senado Federal.

Estes serão inclusos ao longo das audiências públicas nas devidas audiências.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - O requerimento está em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-lo, a discussão está encerrada.

O requerimento está em votação na representação da Câmara dos Deputados.

Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

O requerimento está em votação na representação do Senado Federal.

Os Srs. Senadores e as Sras. Senadoras que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Passamos agora ao segundo item da pauta.

Apreciação do relatório apresentado ao Projeto de Lei (CN) nº 13, 2003, da Presidência da República, que abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, crédito especial no valor de R \$ 22.827.287,00, para os fins que especifica.

Relator: Senador Vanderlan Cardoso.

Sr. Senador Izalci, V.Exa. poderia fazer a relatoria *ad hoc*?

O relatório, na realidade, já foi lido. Seria só para participar da discussão. Este é o item 2. O relatório já foi lido na última reunião.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF) - É o PLN 13.

Sra. Presidente, eu vou pedir vênua para ir direto ao voto.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Já foi lido, inclusive, o voto.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF) - Então eu vou direto ao voto do Relator.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF) - Passo a ler o voto:

"II. Voto do Relator

(...)

Diante do exposto, considerando a constitucionalidade, a juridicidade e o mérito da matéria, somos pela aprovação do PLN 13/23 na forma proposta pelo Poder Executivo.

Sala das Comissões, 11 de julho de 2023.

Senador: Senador Vanderlan Cardoso."

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - O relatório está em discussão. *(Pausa.)*

A discussão está encerrada.

O relatório está em votação na representação da Câmara dos Deputados.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Em votação na representação do Senado Federal.

Os Srs. Senadores que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado o relatório.

A matéria vai ao Congresso Nacional.

Terceiro item da pauta.

Apreciação do relatório apresentado ao Projeto de Lei nº 14, de 2023, que abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, e das Mulheres, crédito suplementar no valor de R\$25.891.727,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.

Relatora: Senadora Augusta Brito.

Passo a palavra à Senadora Augusta Brito.

A SRA. AUGUSTA BRITO (PT - CE) - Presidente, como também já foi feita a leitura na sessão passada, eu posso ir direto ao voto, Sra. Senadora?

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Sim, por favor.

A SRA. AUGUSTA BRITO (PT - CE) - Passo à leitura:

"II. Voto da Relatora

Diante do exposto, e considerando a constitucionalidade, juridicidade e mérito da matéria, somos pela aprovação do PL 14/23, na forma proposta pelo Poder Executivo.

Quanto ao mérito, votamos pela rejeição das Emendas nºs 1, 2 e 3.

Assim, considerando a constitucionalidade, a juridicidade e o mérito da matéria, votamos pela aprovação do PLN na forma proposta pelo Executivo."

Este é o voto, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Sra. Senadora.

Em discussão o relatório. *(Pausa.)*

Havia dois destaques, mas como os autores não estão presentes, eles são prejudicados.

Está encerrada a discussão.

Em votação o item 3 na representação da Câmara dos Deputados.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Em votação na representação do Senado Federal.

Os Srs. Senadores e as Senadoras que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

O SR. VERMELHO (PL - PR) - Presidente, por favor, peço que aumentem o volume, porque está muito baixo o som.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Deputado Vermelho. Eu vou pedir à equipe técnica que aumente o volume.

Apreciação do Requerimento nº 4, de 2023, da CMO, que requer, nos termos do art. 58, § 2º, inciso II, da Constituição Federal, do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, e do art. 93, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater sobre a importância da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA para o desenvolvimento da agropecuária nacional e as novas perspectivas da área.

Autor: Senador Izalci Lucas.

Tem a palavra o autor do requerimento.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF) - Presidente, eu peço o apoio de todos os colegas. A EMBRAPA completou agora 50 anos, e todo mundo sabe da importância dessa empresa para o País e para o mundo até, e nem sempre ela é contemplada com os recursos orçamentários necessários.

Então, é muito importante que esta Comissão possa ouvi-los, para entender um pouco melhor a importância de se injetarem mais recursos na EMBRAPA, que é um orgulho nacional.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Senador Izalci, quero dizer que foi a EMBRAPA que desenvolveu a tecnologia do algodão colorido lá na Paraíba. Quem não conhece o nosso produto, esteja convidado para conhecê-lo.

Em discussão o requerimento.

O SR. SIDNEY LEITE (Bloco/PSD - AM) - Presidente, Deputado Sidney Leite.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Pois não.

O SR. SIDNEY LEITE (Bloco/PSD - AM) - Eu quero subscrever o requerimento do Senador Izalci e quero dizer que é lamentável que ainda hoje neste País haja o contingenciamento de recursos para pesquisa, ciência e tecnologia. A EMBRAPA tem história neste País. Está aí o exemplo do êxito do agronegócio brasileiro, que demonstra a importância, a capacidade, e, acima de tudo, o comprometimento dessa empresa.

Senador Izalci, parabéns pela iniciativa. Com certeza, ouvir a EMBRAPA e também debater e discutir esses gargalos fortalece não só o grande agronegócio, mas também a agricultura familiar.

Nós temos hoje a Cúpula da Amazônia, com os países amazônicos, e a EMBRAPA tem um papel importante para mantermos aquele bioma, compreendendo a importância de que nós não podemos tratar a Amazônia como santuário, haja vista que ali vivem homens, mulheres, jovens, crianças e idosos que sonham e têm o direito de viver com dignidade.

Nós não vamos manter a conservação daquela biodiversidade com a miséria, com a pobreza. Nós precisamos da tecnologia para ter o aproveitamento racional de toda aquela riqueza que se contrasta com a miséria e com a ausência de alternativas para grande parte dos povos que habitam na Amazônia.

Parabéns, Senador. Espero que possamos fazer deste momento um grande debate aqui nesta Comissão e que isso possa também servir de exemplo para outros setores e segmentos da pesquisa, da ciência e da tecnologia no nosso País.

O SR. CARLOS HENRIQUE GAGUIM (Bloco/UNIÃO - TO) - Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Peço para fazer constar a subscrição do Deputado Sidney Leite no requerimento do Senador Izalci.

Tem a palavra o Deputado Carlos Henrique Gaguim.

O SR. CARLOS HENRIQUE GAGUIM (Bloco/UNIÃO - TO) - Presidente, eu também gostaria de parabenizar o Líder, o nosso Senador, e de dizer que, no Tocantins, a EMBRAPA, na piscicultura, com o apoio da Senadora Dorinha, do Senador Eduardo e deste Deputado Gaguim, todos os anos recebe nossas emendas de bancadas individuais. Hoje, a EMBRAPA do Tocantins é modelo no Brasil, principalmente quanto à pesquisa da pesca.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Deputado Gaguim.

Tem a palavra o Deputado Bohn Gass.

O SR. BOHN GASS (Bloco/PT - RS) - Senadora Daniella, eu quero também solicitar, com a autorização do Senador Izalci, ser signatário do requerimento, porque é muito importante esse debate aqui na Casa.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Está acordado pelo Senador Izalci Lucas.

O SR. JOSÉ ROCHA (Bloco/UNIÃO - BA) - Presidente... Presidente... Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Passo a palavra ao Deputado Marx Beltrão, antes de passar a palavra ao Deputado José Rocha, que estava inscrito.

O SR. MARX BELTRÃO (Bloco/PP - AL) - Eu também gostaria de subscrever esse requerimento do Senador Izalci Lucas. Quero parabenizá-lo pela iniciativa.

A EMBRAPA, realmente, tem uma importância significativa na pesquisa sobre agricultura no País inteiro. Em Alagoas, Sra. Presidente, ainda no segundo Governo Dilma, a Ministra da Agricultura era Kátia Abreu, que esteve em Alagoas anunciando a construção da EMBRAPA. O Governo do Estado de Alagoas fez a doação do terreno. De lá para cá, a EMBRAPA continua lutando pelos recursos para se construir — a EMBRAPA de Alagoas. O Governo de Alagoas já fez a doação do terreno para a construção.

Esse é um tema que precisamos debater na Comissão.

Eu gostaria de subscrever esse requerimento, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Deputado Marx Beltrão.

Tem a palavra o Deputado José Rocha.

O SR. JOSÉ ROCHA (Bloco/UNIÃO - BA) - Presidente, eu também quero parabenizar o Senador Izalci Lucas pelo requerimento, ao tempo em que solicito permissão para que eu possa subscrevê-lo.

A EMBRAPA, realmente, merece todo o nosso apoio pelo trabalho que realiza na pesquisa do agro. Não tenha dúvida de que ela é um patrimônio nacional da pesquisa e da ciência.

Desejo também, portanto, assinar esse requerimento.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Está concedido pelo Senador Izalci Lucas.

Tem a palavra o Deputado Sergio Souza.

O SR. SERGIO SOUZA (Bloco/MDB - PR) - Presidente, da mesma forma que os demais colegas, com a anuência do Relator, o Senador Izalci Lucas, subscrevo esse requerimento.

Faço aqui uma referência à EMBRAPA. Há 2 semanas, acompanhando uma comissão do Ministério da Agricultura, nós estivemos na Coreia e no Japão, que são países de referência em educação e em tecnologia. A Coreia investe 8% do seu PIB em pesquisa. O Brasil já fez isso num passado recente. Aqueles países cresceram enormemente com o advento da pesquisa em tecnologia, e não foi diferente no Brasil. O Brasil é referência global em produção de alimentos, e nós éramos, algumas décadas atrás, importadores. Hoje somos o grande fornecedor de comida do Planeta.

Então, homenagear a EMBRAPA, trazer a EMBRAPA para uma conversa e, caro colega Deputado Danilo Forte, no relatório da LDO, não possibilitar — como nós já fizemos na LDO vigente — o contingenciamento de recursos da EMBRAPA, isso é muito importante.

É aqui, sim, nesta Comissão Mista de Orçamento, Senador Izalci Lucas, o palco para debates dessas questões orçamentárias para a EMBRAPA.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Deputado Sergio Souza.

Tem a palavra o Deputado Geraldo Resende.

O SR. GERALDO RESENDE (Bloco/PSDB - MS) - Eu também gostaria de me somar aos demais Deputados e Senadores, pedindo anuência ao Senador Izalci Lucas, do Distrito Federal, nosso companheiro, para ser coautor dessa propositura.

Nós estivemos há 10 dias na EMBRAPA Centro-Oeste, em Campo Grande, junto com o Ministro Paulo Teixeira e vários outros Deputados, para conhecer a realidade daquela instituição. Vimos as várias pesquisas que eles fazem, que contribuem muito para que o Mato Grosso do Sul, e o Brasil como um todo, seja referência no agronegócio para todo o mundo.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Deputado Geraldo Resende.

Tem a palavra o Senador Chico Rodrigues.

O SR. CHICO RODRIGUES (PSB - RR) - Sra. Presidente Daniella Ribeiro, eu também me alinho aos colegas Senadores e Senadoras que se manifestaram antes.

Quero dizer que essas solicitações e requerimentos por parte do Senador Izalci Lucas é da mais elevada importância. Obviamente, como todos sabem, a EMBRAPA foi sendo desidratada em termos de orçamento nos últimos anos. Hoje,

praticamente quase 30% da nossa economia gira em torno do agronegócio e das operações agrícolas. Isso se deve ao fato de a EMBRAPA, 40 anos atrás, num gesto de brilhante percepção do futuro, ter sido criada e cada vez mais sendo aperfeiçoada no sentido de se tornar essa instituição de pesquisa tão importante quanto é hoje para o Brasil, com uma ramificação já bastante forte em vários países.

Nós tivemos oportunidade recentemente de estar no Cazaquistão, onde já existe hoje, em virtude da demanda apresentada pelo Governo, uma representação da EMBRAPA desenvolvendo pesquisas extremamente importantes.

Digo isso para mostrar, na verdade, que a EMBRAPA ultrapassa as fronteiras nacionais. Mas queremos, sim, que ela seja mais fortalecida internamente. No nosso caso especificamente da Região Amazônica, temos oportunidades imensas de aperfeiçoar modelos, tecnologias e algumas atividades desenvolvidas pela EMBRAPA. Nós haveremos de ver que essa instituição de Estado — ela não é instituição do Governo — terá suas demandas atendidas.

Entendemos também que é necessário que o Governo já se debruce sobre a questão dos concursos, Senador Izalci, porque um contingente enorme de pesquisadores da EMBRAPA está se aposentando. Nós precisamos ter esse realinhamento, para que a pesquisa não sofra solução de continuidade em todos os setores.

A EMBRAPA tem um papel estratégico para a economia nacional.

Era essa a minha manifestação.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Senador Chico Rodrigues.

Parabenizo o Senador Izalci pelo requerimento.

Está encerrada a discussão.

Em votação na representação da Câmara dos Deputados.

Os Deputados e as Deputadas que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Em votação na representação do Senado Federal.

Os Senadores e as Senadores que o aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Item 5. Requerimento nº 5, de 2023, do Sr. Izalci Lucas, que requer a realização de audiência pública com o objetivo de debater sobre a importância da ciência e a percepção pública sobre o tema.

Com a palavra o autor do requerimento.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF) - Presidente, da mesma forma, eu cheguei a fazer inclusive uma audiência no Senado sobre a questão da popularização da ciência, a percepção da ciência pelo público em geral. É impressionante como todos sabem da sua importância, mas não reconhecem. Foi perguntado numa pesquisa o nome de um pesquisador brasileiro. Zero. Apenas um cita Einstein como pesquisador brasileiro.

Essa nossa juventude de 18 anos a 24 anos só acessa a Internet, não há jeito, é a rede social. Precisamos realmente expor os nossos pesquisadores, informar melhor.

Temos que discutir, como foi falado aqui, a questão dos concursos. Há muitos pesquisadores já em idade avançada que precisam se aposentar, e não há em "estoque", guardado. Há toda uma transmissão de conhecimento, de transição.

Então, eu peço o apoio dos colegas para esta audiência, que contará com a presença de vários pesquisadores, da Associação Brasileira de Ciência e da SBPC, a fim de discutirmos essa matéria tão importante, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Senador Izalci.

O requerimento está em discussão.

Com a palavra o Deputado Daniel Almeida.

O SR. DANIEL ALMEIDA (Bloco/PCdoB - BA) - Sra. Presidente, também quero solicitar ao Senador Izalci a subscrição desse requerimento.

Devemos valorizar esse debate, ele é inadiável e fundamental. Nós falamos aqui da EMBRAPA, mas nós temos várias EMBRAPAs em vários lugares deste País que fazem pesquisa com pouco conhecimento por parte da sociedade brasileira. Eu lembro aqui que a Jaqueline Goes, uma jovem da FIOCRUZ da Bahia, sequenciou o genoma da COVID 48 horas depois que ele foi detectado no Brasil, numa demonstração muito evidente da capacidade que têm os nossos pesquisadores. Pouco conhecimento se dá a isso.

Em todas as áreas nós temos que pensar que a sociedade não se desenvolve sem investir de forma constante e com volume adequado em pesquisa, e a popularização é fundamental para que esse debate se dê em todos os lugares da sociedade. Portanto, dou meus parabéns ao Senador.

Eu quero conchamar todos a participar desse debate.

A SRA. PRESIDENTE (Daniella Ribeiro. PSD - PB) - Obrigada, Deputado Daniel Almeida.

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

O requerimento está em votação na representação da Câmara dos Deputados.

As Sras. e os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Em votação na representação do Senado Federal.

As Sras. e os Srs. Senadores que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

O próximo é o Item 6. Como é de minha autoria, peço ao Deputado Luciano Amaral que assuma a Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Luciano Amaral. Bloco/PV - AL) - Apreciação do Requerimento nº 6, de 2023.

Item 6. Requerimento nº 6, de 2023, da Sra. Daniella Ribeiro, que requer, com fundamento no art. 15, inciso III, da Resolução nº 1, de 2006, do Congresso Nacional, a realização, por esta Comissão, de audiência pública com o tema *As Mulheres e o Orçamento*, com o objetivo de discutir a governança orçamentária relativa às programações e políticas públicas para as mulheres, em face tanto da baixa visibilidade dos impactos de receitas e despesas orçamentárias sobre esse público quanto da necessidade de alinharmos as decisões alocativas às melhores práticas internacionais, particularmente as recomendações da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico — OCDE.

Tem a palavra a autora do requerimento.

A SRA. DANIELLA RIBEIRO (PSD - PB) - Como mulher nesta Comissão, Presidente, neste momento tendo esta oportunidade tão importante, eu não poderia deixar de trazer esse tema para discussão.

Muitas vezes, quando se fala em mulher, já se pensa sempre, Senadora Professora Dorinha Seabra, na questão, obviamente extremamente importante, da violência contra a mulher. Mas nós temos outros temas muito importantes para as mulheres também, e não é diferente em relação à questão do orçamento público.

Então, por força da importância de se discutir essa governança orçamentária relativa às programações, às políticas públicas para as mulheres, apresentei este requerimento, para que possamos trazer esta discussão aqui com a sensibilidade dos homens, que são maioria quase que absoluta nesta Comissão, mas que são parceiros e compreendem a necessidade e, mais do que tudo, a importância do que significa o orçamento para políticas públicas relativas à mulher.

Por força disso, gostaria de pedir o apoio dos colegas para a aprovação deste requerimento de audiência pública, para, assim, caminharmos e avançarmos em defesa da mulher em temas importantes e mais do que importantes que é o orçamento público.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. GILVAN MAXIMO (Bloco/REPUBLICANOS - DF) - Gostaria de parabenizá-la pelo requerimento. Sou totalmente favorável.

O SR. TÚLIO GADÊLHA (Bloco/REDE - PE) - Presidente, eu gostaria de subscrever o requerimento da Senadora Daniella Ribeiro, por favor.

O SR. DANIEL ALMEIDA (Bloco/PCdoB - BA) - Sr. Presidente, eu também gostaria de subscrever o requerimento e de parabenizar a Senadora, porque é de extrema relevância esse debate.

Nós não podemos achar normal, com a participação das mulheres na nossa sociedade, o grau de discriminação que ainda acontece. O debate sobre o orçamento diz tudo. Qual é o tamanho da participação das políticas públicas que valorizam e fortalecem as mulheres no orçamento brasileiro? Portanto, acho que é um debate muito atual.

A presença de V.Exa., Deputada, presidindo esta Comissão dá uma responsabilidade maior ao tratamento dessa questão. V.Exa. terá, seguramente, toda a nossa solidariedade e apoio.

O SR. DANILO FORTE (Bloco/UNIÃO - CE) - Eu também gostaria de subscrever a iniciativa da nossa Presidente, a Senadora Daniella Ribeiro. É uma iniciativa que, inclusive, ela já tinha me sugerido, para tratar deste tema na Lei de

Direitos Orçamentários de 2024. Isso não só fortalece o relatório, como também aproxima o Orçamento da União da família brasileira e do povo brasileiro.

Eu acho que é uma iniciativa louvável, que devemos aprovar por unanimidade.

O SR. PRESIDENTE (Luciano Amaral. Bloco/PV - AL) - Senadora Dorinha.

A SRA. PROFESSORA DORINHA SEABRA (UNIÃO - TO) - Eu gostaria de parabenizar a nossa Presidente, a Senadora Daniella, que também é líder da bancada feminina no Senado.

Destaco a importância de dar essa visibilidade e também a necessidade do tema. Daí o pedido ao nosso Relator da LDO e, depois, ao do Orçamento. Nós queremos um Orçamento transparente. Quais são os recursos definidos para a área da mulher?

Quando pedimos dados, às vezes o Governo informa. Se há uma ação no Ministério da Educação e há mulher que é aluna, eles colocam isso no orçamento quando computam o que vai ser empregado para a mulher. Nós queremos saber quanto é direcionado para formação, para combate à violência, para questões de saúde, para trabalho, para renda, para empreendedorismo. Queremos saber claramente qual é o real orçamento, como é que ele se consolida em políticas públicas para a mulher.

Então, é muito importante essa audiência. Eu não vi quem são as pessoas convidadas, mas logicamente é importante a presença da Ministra e do próprio Ministro da Justiça. Cinco por cento do dinheiro da Justiça têm que ser direcionados para a política de combate à violência contra a mulher, e assim por diante. Eu acho que isso é muito importante.

Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Luciano Amaral. Bloco/PV - AL) - Com a palavra o Deputado Sergio Souza.

O SR. SERGIO SOUZA (Bloco/MDB - PR) - Senadora Daniella, parabéns pela iniciativa.

Eu acho que esse requerimento não se restringe às pautas da mulher, mas inclui a capacidade da mulher de formular o orçamento setorial, como na educação, na saúde, no social. Podemos ir muito além: na ciência, na tecnologia e na infraestrutura. A mulher tem uma percepção do mundo, da vida e do cotidiano muito maior do que o homem tem, e a participação dela na formação das políticas orçamentárias é muito importante.

Eu peço também para subscrever o requerimento de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Luciano Amaral. Bloco/PV - AL) - Com a palavra o Deputado Wilson Santiago.

O SR. WILSON SANTIAGO (Bloco/REPUBLICANOS - PB) - Sr. Presidente, é de fundamental importância o requerimento da Senadora Daniella, não só por ser mulher, mas pelo tema. Eu digo até que o tema que foi levantado por ela tem um significado muito grande. Primeiro, porque as mulheres são a maioria do povo brasileiro, e não só por ser a maioria, mas também pela sensibilidade que a própria mulher tem de identificar e dar rumo a muitas das coisas que precisam, sim, ter um rumo neste País.

Portanto, direcionar ou priorizar as políticas públicas para as mulheres, denominando ou nominando aquilo que de fato é aplicado em cada campo, é de significativa importância.

Senadora Daniella, V.Exa. está de parabéns.

Eu gostaria de ter o prazer também de subscrever o seu requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Luciano Amaral. Bloco/PV - AL) - Com a palavra o Deputado Zé Rocha.

O SR. JOSÉ ROCHA (Bloco/UNIÃO - BA) - Quero, na mesma linha dos meus colegas que me antecederam, parabenizar a Senadora Daniella Ribeiro, que, se não estou equivocado, é a terceira mulher a presidir esta Comissão, com essa sensibilidade que toda mulher tem de poder dar a oportunidade de mais participação das mulheres nas políticas públicas.

Esse orçamento é responsável pela implementação financeira dessas políticas públicas.

Que a mulher realmente tenha aqui a oportunidade de fazer esse debate, bem como aumentar sua participação no orçamento das políticas públicas de atendimento às mulheres.

Portanto, parabéns.

Também solicito a minha subscrição no seu requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Luciano Amaral. Bloco/PV - AL) - Gostaria de parabenizar a Presidente Danielle pelo requerimento de inclusão das mulheres nas políticas públicas orçamentárias e pela sua importância.

Gostaria também de subscrever o requerimento. Peço essa autorização à Presidente.

O SR. JOÃO LEÃO (Bloco/PP - BA) - Faço minhas todas as palavras dos colegas e peço a subscrição também ao requerimento em homenagem às mulheres do Brasil e, principalmente, em homenagem a nossa Senadora Daniella Ribeiro.

O SR. PRESIDENTE (Luciano Amaral. Bloco/PV - AL) - A discussão está encerrada.

O Requerimento está em votação na representação da Câmara dos Deputados.

Aqueles que concordam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

Em votação na representação do Senado Federal.

Aqueles que concordam permaneçam como estão. (*Pausa.*)

Aprovado.

Eu passo a Presidência à nossa Presidente, Senadora Daniella Ribeiro.

A SRA. DANIELLA RIBEIRO (PSD - PB) - Em deferência ao nosso Deputado Luciano Amaral, peço que continue na condução dos trabalhos, pois já estamos terminando a reunião.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Luciano Amaral. Bloco/PV - AL) - Declaro encerrada a presente reunião.